

## Iemanjá ajuda Olodumare na criação do mundo\*



Olodumare-Olofim vivia só no infinito, cercado apenas de fogo, chamas e vapores, onde quase nada podia caminhar.

Cansado desse seu universo tenebroso, cansado de não ter com quem falar, cansado de não ter com quem brigar, decidiu pôr fim àquela situação. Libertou as suas forças e a com violência delas fez jorrar uma tormenta de águas.

As águas debateram-se com rochas que nasciam e abriram no chão profundas e grandes cavidades.

A água encheu as fendas ocas, fazendo-se os mares e oceanos, em cujas profundezas Olocum foi habitar.

Do que sobrou da inundação se fez a terra.

Na superfície do mar, junto à terra, ali tomou seu reino Iemanjá, com suas algas e estrelas-do-mar, peixes, corais, conchas, madrepérolas. Ali nasceu Iemanjá em prata e azul, coroada pelo arco-íris Oxumarê.

**Prof. Mário Luiz de Poli Teixeira**

## Plano de Aula – Biologia<sup>1</sup>

1º ano do Ensino Médio - Formação Geral e do Curso Normal

### CONTEÚDO:

- A origem da vida nos primeiros oceanos e a formação dos rios que faz parte do estudo das células e de Ecologia;
- Origem dos rios Macaé e Rio das Ostras, na Reserva Biológica da União.

### OBJETIVOS:

- Discutir a origem da vida a partir dos oceanos e mares do ponto de vista da ciência e da mitologia iorubá.
- Fazer uma ponte entre a origem da vida, nos primeiros oceanos e as narrativas míticas sobre a orixá Iemanjá, relacionada aos mares e oceanos e da orixá Oxum,

<sup>1 1</sup> Trabalho de conclusão do **I Curso Mitologias Africanas e Afro-Brasileiras na Sala de Aula**, realizado nos dias 16 e 26 de março de 2011, no RJ, - organizado pela Revista África e Africanidades, ministrado pela profª Especialista Nágila Oliveira dos Santos.

Olodumare e iemanjá, a mãe dos orixás, dominaram o fogo do fundo da Terra e o entregaram ao poder de Aganju, o mestre dos vulcões, por onde ainda respira o fogo aprisionado.

O fogo que se consumia na superfície do muno eles apagaram e com as cinzas Orixá Ocô fertilizou os campos, propiciando o nascimento das ervas, frutos, árvores, bosques, florestas, que foram dados ao cuidado de Ossaim.

Nos lugares onde as cinzas foram escassas, nasceram os pântanos e nos pântanos, a peste, que foi doada pela mãe dos orixás ao filho Omulu.

Iemanjá encantou-se com a Terra e a enfeitou com rios, cascatas e lagoas. Assim surgiu Oxum, dona das águas doces.

Quando tudo estava feito e cada natureza se encontrava na posse de um dos filhos de iemanjá, Obatalá, respondendo diretamente ordens de Olorum, criou o ser humano. E o ser humano povoou a Terra. E os orixás e humanos foram celebrados.

\*Texto extraído de **Mitologia dos orixás**. Reginaldo Prandi. SP: Companhia das Letras. 2001. p.380-381.

relacionada à água doce dos rios, lagos e cachoeiras.

## **Aulas 1 e 2**

### **ATIVIDADES:**

- Aula expositiva;
- Leitura e discussão em grupo de trechos do livro **O renascimento da natureza: o reflorescimento da natureza e de Deus**. Rupert Sheldrake. Editora Cutrix: 2ª edição: 2011. 240p.
- Leitura e discussão em grupo de narrativas míticas sobre Iemanjá e Oxum;
- Apresentação das discussões dos grupos.

## **Aulas 3 e 4**

### **ATIVIDADES:**

- Visita de campo à Reserva Biológica da União;
- Registros de campo;
- Registros Fotográficos.

### **AVALIAÇÃO:**

- Sistematização dos principais pontos de discussão.